Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Desconfiança instalada I

A operação da Polícia Federal que envolveu deputados do PL fez acender o pisca-alerta do partido em relação ao Planalto. Não dá para gerar expectativas de que o governo fechará os olhos para investigação sobre supostos desvios de seus parlamentares.

Desconfiança instalada II

A suspeita, entre alguns congressistas, é de que a busca e apreensão foi feita sob encomenda, para dizer que o presidente Jair Bolsonaro está no PL, mas não compactua com malfeitos nem interfere na Polícia Federal.

Amortecedor

A operação seguiu os trâmites normais, segundo policiais. Politicamente, entretanto, ajudará o presidente a minimizar o discurso de Sergio Moro. O ex-juiz saiu do governo, em 2020, acusando Bolsonaro de interferência na Polícia Federal.

Apostas em SP

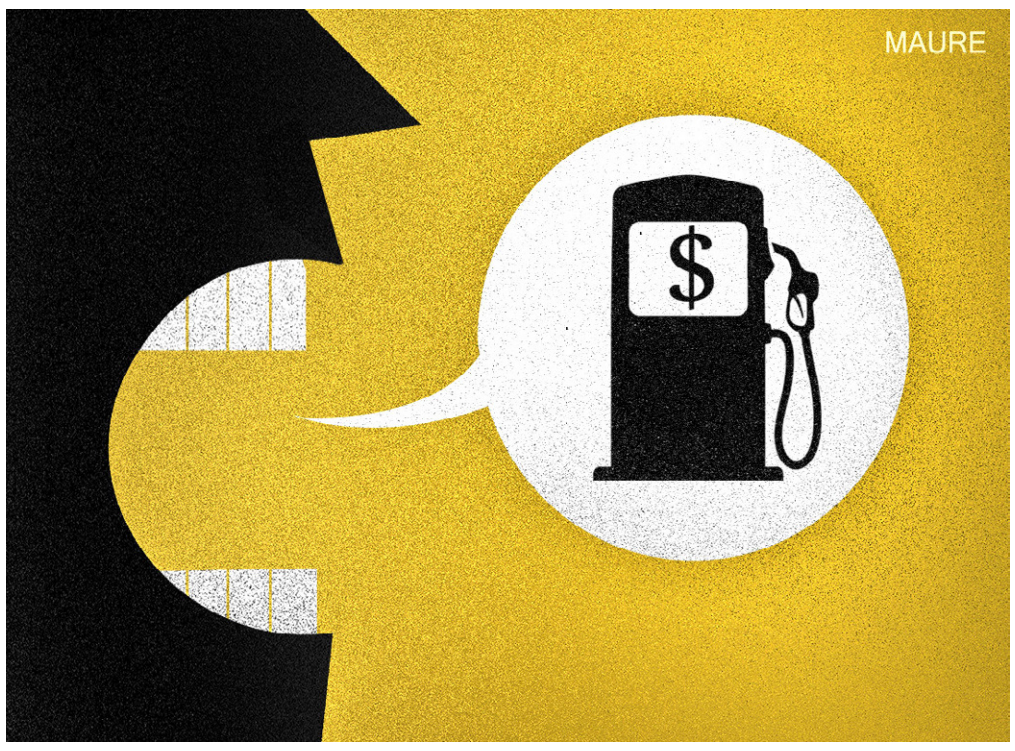
As expectativas da turma do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, são as de que ele tem tudo para conseguir levar os votos dos bolsonaristas para o governador de São Paulo. Se essa previsão se confirmar, estará no segundo turno, com chances de repetir em solo paulista a polarização apontada agora na corrida presidencial.

O desafio de Tarcísio

Para vencer, porém, terá que garantir os votos dos eleitores dos partidos de centro. Logo, avisam muitos estrategistas do governo, não vai bater no candidato tucano, que deve ser o vice-governador Rodrigo Garcia.

Deixe-me fora dessa

As cobranças do presidente Jair Bolsonaro sobre o preço dos combustíveis e o pedido de informações da Secretaria Nacional do Consumidor para que a Petrobras explique o aumento de 18% vêm sob encomenda para dar ao pré-candidato à reeleição para Presidência da República o discurso de que o Planalto não teve nada a ver com isso. É uma espécie de "vacina". Assim, quando os adversários levarem esse tema dos reajustes da gasolina, diesel e gás de cozinha para o centro do debate, ele sempre poderá dizer que sua posição a respeito está registrada.



CURTIDAS

Sem volta/ O governador de São Paulo, João Doria, passou do ponto de retorno para concorrer à reeleição no governo estadual. Politicamente, a maioria do staff já se voltou ao vice-governador Rodrigo Garcia, o pré-candidato do PSDB à sucessão de Doria.

Por falar em tucanos.../ O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, não irá sozinho para o PSD. Assim, o PSDB vai passando para a história como o partido que nacionalmente só encolheu depois do governo Fernando Henrique Cardoso.

... ainda tem jeito/ Com o deputado Aécio Neves absolvido dos processos judiciais que desgastaram sua carreira política, ele ganha fôlego na briga pelo poder dentro do partido. E é justamente para ficar fora dessa briga interna que Eduardo Leite seguirá para o PSD.

Fotográfo/Agência Brasil



Chave de ouro/ É assim que os aliados da ministra da Agricultura, Tereza Cristina (**foto**), se referem à viagem ao Canadá. Ela embarca hoje para Ottawa, encara uma pesada viagem para um dia e meio de conversas com empresários. Vai em busca de cloreto de potássio, elemento essencial para fertilizantes.

Orlando Brito/ Os almoços de sábado de um grupo de jornalistas ficarão mais pobres de histórias e percepções da cena política. Brito, que jamais deixou de acompanhar de perto todas as movimentações, sempre levava para a mesa seu olhar acurado sobre as autoridades. Sua genialidade jamais será esquecida.

CASO JOESLEY

Justiça absolve Aécio Neves

Titular da 7ª Vara Federal de São Paulo afirma a "inexistência de crime" na denúncia oferecida pelo ex-PGR Rodrigo Janot

» GUILHERME PEIXOTO

Jefferson Rudy/Agência Senado



Aécio Neves comemorou a decisão: "Sempre acreditei que a verdade, um dia, fosse prevalecer, mas precisei esperar cinco anos"

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) foi absolvido da denúncia de recebimento de R$ 2 milhões de propina do empresário Joesley Batista, da J&F. A decisão favorável ao tucano, proferida pela Justiça Federal de São Paulo, foi publicada anteontem. O parlamentar afirmou que a sentença desmonta uma "farsa". O Ministério Público Federal (MPF) protocolou denúncia em 2017, mas a alegação foi considerada "improcedente" pelo juiz Ali Mazloum, da 7ª Vara Criminal paulista.

"Fui acusado, nos últimos anos, de forma infame, de ter recebido propinas de um empresário. Agora, a farsa foi desmascarada pela palavra do próprio empresário, senhor Joesley Batista, que teve de ir à Justiça dizer a verdade e afirmou, com todas as letras, que jamais cometi qualquer ilicitude ou ilegalidade", disse Aécio, em vídeo publicado nas redes sociais.

A decisão também absolveu a irmã do parlamentar mineiro, Andrea Neves; o ex-assessor parlamentar Mendherson Souza Lima; e o primo do deputado, Frederico Pacheco de Medeiros. "Está provada a inexistência do crime de corrupção passiva narrado pela Procuradoria-Geral da República (PGR)", escreveu o magistrado Mazloum, em sua sentença.

O deputado reiterou a confiança no Poder Judiciário, mas mencionou o dano que sofreu. "Sempre acreditei que a verdade, um dia, fosse prevalecer, mas precisei esperar cinco anos para que a Justiça me absolvesse, como fez agora, de todas as acusações", afirmou.

Segundo a decisão judicial, os áudios que basearam a peça da Procuradoria-Geral da República (PGR) comprovam a existência de negócios imobiliários legais feitos por Aécio e Joesley. "Ao contrário do que diz a denúncia, no sentido de que havia um histórico de propina entre eles (verdade fosse, certamente haveria outras denúncias a respeito), o que realmente existia — demonstrou a instrução criminal — era um histórico de negócios lícitos, como a doação de campanha eleitoral no valor de R$ 110 milhões, compra de apartamento de R$ 18 milhões e pedido de empréstimo de R$ 5 milhões, conforme disse o próprio colaborador Joesley", diz trecho do despacho.

Aécio é deputado federal desde 2019. Antes, foi senador por oito anos. De 2003 a 2010, governou Minas Gerais. "Sou um homem público honrado. Há mais de 30 anos represento Minas Gerais nos mais diversos postos políticos. Continuarei a fazer isso com honra e dedicação", pontuou.

O advogado Fábio Tofic Simantob, do escritório Tofic Simantob, Perez e Ortiz, responsável pela defesa de Andrea, também celebrou a sentença. "Ruiu o castelo de uma grande farsa, que alimentou o clamor público e fez muito mal à Justiça". Não ficou definido, contudo, se haverá algum tipo de ressarcimento ao deputado.

O MPF anunciou que vai recorrer da decisão. A defesa confia na manutenção da absolvição. "Após cinco anos de investigações sobre os 40 anos de vida pública do parlamentar, a acusação não comprovou sequer um ato irregular que tenha sido praticado por ele. Importante observar que o próprio MP tomou a iniciativa de pedir o arquivamento de uma das duas acusações contra o deputado nessa mesma ação", afirmou Simantob.

A decisão judicial foi publicada no dia em que Aécio completou 62 anos. O deputado federal Paulo Abi-Ackel, presidente do PSDB mineiro, ressaltou que "a justiça foi feita". "Considero que a decisão judicial proferida extingue, por meio de provas irrefutáveis e depoimentos esclarecedores, um processo que se baseou em falsas premissas e acusações completamente inverídicas", frisou.

Advogado criminalista, ele teceu duras críticas à condução do caso. "[Foi] verdadeira tentativa de incriminar alguém por meio do chamado 'flagrante armado' e imensa agressão ao Estado democrático de direito", disse Abi-Ackel.

O ex-ministro Bruno Araújo, presidente nacional do PSDB, também protestou. "O dano causado ao longo dos últimos anos ao ex-governador de MG e hoje deputado Aécio Neves recebeu da Justiça brasileira o veredicto de que 'conduta típica descrita não existiu'. Agora encerrando-se esse ciclo de sofrimento pode olhar para frente e retomar a sua caminhada", conjecturou. "Fica o lamentável registro de quando instituições do Estado são utilizadas fora de seus propósitos republicanos", emendou o dirigente.

> **Fui vítima de uma grande armação política feita por um empresário inescrupuloso em parceria com membros do Ministério Público, o que é ainda mais grave. Recebo a decisão da Justiça com um alívio muito grande. Os mineiros conhecem a minha história"**
>
> ***Aécio Neves,*** *deputado federal (PSDB-MG)*